

COMUNICAÇÃO ORAL - RESUMO EXPANDIDO - FERIDAS

**DESAFIOS PARA VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DO PRESSURE  
ULCER KNOWLEDGE ASSESSMENT TOOL – PUKAT PARA USO COM  
ENFERMEIROS BRASILEIROS**

*Patrícia Britto Ribeiro De Jesus (patty\_brj@hotmail.com)*

*Fabricio Maciel (fabriciomaciel.riosauade@gmail.com)*

*Maria Victória Borges Souza Lima (amariavictoria857@gmail.com)*

*Convidado Por Email 3765 (reloah@usp.br)*

*Cristiane Helena Gallasch (cristiane.gallasch@gmail.com)*

Introdução: No Brasil, de acordo com o Relatório nacional de incidentes relacionados à assistência à saúde, notificados ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, no período de 2014 a 2022, dos 1.100.352 de incidentes notificados, 223.378 (20,30%) corresponderam a notificações de lesões por pressão, sendo, durante este período, o segundo tipo de evento mais frequentemente notificado pelos núcleos de segurança do paciente dos serviços de saúde do país<sup>1</sup> Em caráter global, em uma revisão sistemática realizada no ano de 2023 indicou uma prevalência global de LP em pacientes hospitalizados

de aproximadamente 12,8%, com uma prevalência hospitalar adquirida de 8,4%

e uma incidência geral de 5,4 por 10.000 dias-paciente<sup>2</sup> (A partir do exposto, a necessidade de maior ênfase às práticas de segurança para prevenção das lesões por pressão como evento adverso na assistência à saúde deve ser reforçada. Para tanto, é importante a atualização do conhecimento de profissionais

que lidam diretamente com pacientes suscetíveis ao desenvolvimento de lesões por pressão. Nesse sentido, a utilização de instrumentos com boas evidências de validade para avaliação de conhecimento em lesões por pressão, como a escala Pressure Ulcer Knowledge Assessment Tool – PUKAT<sup>3</sup> tem potencial para o cuidado integral, que se traduz em uma expansão da ação preventiva em saúde, representando uma evolução frente ao

tradicional cuidar. A escala possui duas versões, a primeira publicada em 2010 e a segunda em 2017, após mudança das nomenclaturas de lesões por pressão,

denominada PUKAT 2.0. Objetivo: Relatar os desafios encontrados no processo

para a validação da versão brasileira PUKAT para uso com enfermeiros brasileiros a nível nacional. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir do desenvolvimento de pesquisa com proposta de

uso de técnicas e procedimentos do campo da Psicometria. Desenvolvimento:

Para adaptação e validação da PUKAT foi necessário o desenvolvimento de habilidades teórico-metodológicas complexas, ainda em desenvolvimento. De acordo com os guidelines contemporâneos, obteve-se a autorização de uso da

ferramenta no contexto brasileiro junto aos membros responsáveis pela criação,

em julho de 2024. O instrumento já foi traduzido e adaptado para os idiomas e contextos turco, eslovaco, chinês e português. A versão turca foi traduzida em 2016, apresentando propriedades psicométricas satisfatórias. No eslovaco, não ficou esclarecido como ocorreu o processo de adaptação e validação. Já na adaptação chinesa, constituiu-se em uma versão com 22 itens. A tradução e validação para o português de Portugal foi conduzida por Alves e Batista onde utilizou-se a primeira versão da escala publicada em 2010. As propriedades psicométricas do PUKAT 2.0 em sua versão original constituem-se de 25 questões com quatro alternativas, obtendo o índice de dificuldade de 0,25 a 0,83

e estabilidade pelo teste-reteste no período de 10 dias a uma correlação intraclassa (CCI) de 0,69 considerado insuficiente. A adaptação transcultural para o português do Brasil está seguindo as recomendações propostas pelo Standard denominado The Test Adaptation Reporting Standards (TARES), que contém relevantes recomendações relacionadas às etapas de obtenção da versão brasileira, incluindo procedimentos para alcance de evidências relacionadas à sua validade e atende aos aspectos éticos necessários, contemplando as cinco regiões do Brasil que possui uma população diversa e multivariada. Conclusão: O desenvolvimento da pesquisa proposta demonstrou a necessidade realização de treinamentos específicos em psicometria. Apesar das dificuldades que podem ser encontradas, a utilização da PUKAT obtida por meio de procedimento de adaptação transcultural e procedimentos adequados relacionados à Psicometria, pode apresentar evidências robustas para avaliação

do conhecimento de enfermeiros brasileiros na prevenção de lesões por pressão

o que se torna necessário e emergente para a melhoria da assistência em saúde.

Palavras-chave: psicometria; estudos de validação; lesão por pressão.